

## RESUMO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - SERVIÇO SOCIAL

### **DESASTRE AMBIENTAIS: NOTÍCIAS E REALIDADE DE SEROPÉDICA**

*Samara Cortes Pereira (cortessamara04gmail@ufrj.br)*

*Mauricio Caetano Matias Soares (mcaetanosoares@ufrj.br)*

*Karina Freitas Da Silva (freitaskarina997@gmail.com)*

*Amanda Beatriz Chaves Marinho (beatrizamanda678@gmail.com)*

*Emily De Souza Rodrigues Dos Santos (emilysouza2006r@gmail.com)*

*Ewelín De Araujo Silva (ewelinaraujo36@gmail.com)*

Os desastres ambientais são fenômenos emergentes da relação homem e meio natural, podendo ser resultado de ação direta do homem - as queimadas, desmatamentos, poluição do ar e contaminação da água - ou indireta - mudanças climáticas, furacões, terremotos, tsunamis. No contexto capitalista nota-se a aceleração e agudização desses fenômenos, uma vez que nele, tudo se transforma em mercadoria, imputando a natureza um trato de utilidade (Bursztyn; Bursztyn, 2012). Essa visão subversiva da natureza gera uma “permissibilidade” exploratória das riquezas naturais disfarçada em bem coletivo, que atenta apenas aos interesses de um grupo social. Aquele que se sobrepõe política, social e economicamente sobre outros sujeitos, por deter e manter o processo de acumulação de capital. Para Marx (2017), a exploração é a Lei Geral da Acumulação dirigida tanto aos sujeitos como a natureza. No caso da natureza, a especulação imobiliária, o agronegócio, expansão urbana, assoreamento dos rios são práticas dentre tantas outras predatórias. Elas se

sustentam na dinâmica mercado e lucro, portanto, não se preocupam com o desgaste da natureza, promovendo consequências irreparáveis ao meio ambiente e a vida no planeta, gerando crises socioambientais. Tais crises expressam o aprofundamento de desigualdades sociais notórias em territórios periféricos. A Baixada Fluminense (Rio de Janeiro) é um território com elevada densidade populacional e urbanização desenfreada, que nas últimas décadas enfrenta os efeitos deletérios da exploração do meio natural. Partindo desse pressuposto, o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Meio Ambiente, Assistência Social, Saúde e Serviço Social (NUPEMASS) do curso de Serviço Social da UFRRJ iniciou uma pesquisa para analisar as ações de resposta/prevenção aos desastres ambientais na Baixada Fluminense frente o seu compromisso com a expansão e efetivação da cidadania. A princípio, elencou o município de Seropédica, por ser parte do território e área de sede da universidade. Para isso se propôs a identificar e mapear as ocorrências de desastre ambientais noticiados nas mídias jornalísticas virtuais ao longo do ano de 2025; evidenciar a relação dos desastres com o aprofundamento das desigualdades sociais no território; elencar os casos de maior incidência e gravidade; apresentar as principais medidas aplicadas em respostas e prevenção; identificar os limites e potencialidades dos serviços no suporte a população. Como metodologia foram adotados para o levantamento a busca nas principais mídias jornalísticas e para a análise base nos referenciais pautados no materialismo crítico dialético. O mapeamento evidenciou, até o momento, que apenas o Portal G1 (rede Globo) retrata notícias contínuas e de cunho não partidário local sobre questões socioambientais em Seropédica. As demais mídias, em especial as locais – Jornal Atual, Seropédica News -, não retratam frequência as ocorrências ambientais, mas quando o faz expressam cunho a favor de terceiros. As reportagens noticiam situações relacionadas a contaminação dos rios, enchentes e/ou desastres, ocasionado por intensas chuvas, e/a exploração predatória e irregular de recursos naturais. Em relação as respostas de enfrentamento/prevenção, as iniciativas identificadas demonstram ausência ou negligência na implantação e monitoramento de políticas pública, restringindo-se às ações pragmáticas frente as consequências invés da causa. Por conseguinte, elas refratam no aguçamento da crise socioambiental, perfazendo a degradação ambiental em injustiça socioambiental. No tocante a sua articulação com a extensão universitária, realiza o mapeamento das instituições dedicadas ao direito e as questões socioambientais para a produção de materiais didáticos científico de suporte ao ensino e formação em meio ambiente. Nesse mapeamento, não foi identificadas instituições em

Seropédica, o que revela a necessidade de buscar outras formas de localização dessas instituições, se houver, por meio de articulação com a rede socioassistencial do município. Cabe destacar o caráter iniciante da pesquisa em primeira fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: desastres ambientais; capitalismo; justiça ambiental.